



SIGNIFICADO E RELEVÂNCIA DA TAREFA COMO FATOR DE PROTEÇÃO PSICOSSOCIAL NO TRABALHO DAS EQUIPES HOSPITALARES

Marli Bettiol Stopassola (BIC-UCS), Magda Macedo Madalozzo (Orientador(a))

A busca por cuidados em saúde de qualidade e pela cultura de segurança do paciente são desafios complexos. Há décadas, a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza ações para mitigar falhas assistenciais que comprometem a vida dos pacientes. Nesse cenário, sob a ótica Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT), das Organizações de Alta Confiabilidade (HROs) e da Engenharia de Resiliência (*Safety-II*), é essencial compreender como os fatores psicossociais atuam como risco ou proteção nas equipes. Este relato, recorte do projeto “Cultura de segurança do paciente na perspectiva dos fatores psicossociais - CULTSEG-2” (Mestrado Profissional em Psicologia/UCS, Edital CNPq/MCTI 10/2023), objetiva discorrer sobre o significado das tarefas como fator de proteção psicossocial às equipes de um hospital do sul do Brasil. Em âmbito nacional, a pesquisa, quantitativa e transversal, visa obter subsídios para capacitar equipes brasileiras a fortalecerem a cultura de segurança do paciente. A amostra (dezembro de 2025) reuniu 318 profissionais (88,7% mulheres; 78,7% na assistência direta; 35,7% com ensino médio completo; 41,7% com 1 a 5 anos na instituição). Utilizaram-se os instrumentos *Hospital Survey on Patient Safety Culture* (HSOPSC 2.0) e o *Copenhagen Psychosocial Questionnaire* (COPSOQ II). Um dos resultados evidencia o senso de propósito como uma variável de proteção: a dimensão “Significado das Tarefas” (COPSOQ II) obteve 83,7% de positividade, o maior percentual dos instrumentos. Aportes teóricos indicam que a percepção da utilidade e do valor social das atividades constitui elemento central para a manutenção da saúde mental e produtividade. A essência do trabalho como força estruturante atua como barreira contra o vazio existencial, favorecendo a construção da identidade, a consolidação de vínculos sociais e a contribuição à sociedade. Assim, o sentido do trabalho estrutura-se como proteção psicossocial via interações sociotécnicas e condições laborais. Ao integrar competências e reconhecimento, as tarefas reforçam a motivação intrínseca e reconstroem a subjetividade do profissional. Contudo, embora o significado do trabalho atue como amortecedor do desgaste, é necessário avaliar a adequação das cargas laborais, transitar para modelos de governança não punitivos, transformar erros em inteligência sanitária e mitigar o adoecimento ocupacional visando consolidar a sustentabilidade do cuidado.

Palavras-chave: segurança do paciente, fatores psicossociais, significado do trabalho

Apoio: UCS